

CONSELHO DELIBERATIVO DE SAÚDE (CDS)

ATA Nº 11/2025

Data: 26/11/2025

Local: Virtual, realizada por meio do aplicativo Meet.

Conselheiros Presentes:

- Edson Simões da Rocha Filho – Titular da SAD
- José Ricardo Wanderley D. Oliveira - titular SEFIN
- Patrícia Lobo da Rosa Borges – Titular da Procuradoria Geral do Município
- Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo – Titular da Secretaria de Saúde
- Natália Rayane Couto Barbosa – Titular da Câmara Municipal do Recife
- Lúcia de Fátima Miranda e Silva - Titular do Sindsepre
- Graciliano Gama da Silva - Titular do SINDACS-PE

Conselheiros ausentes: Carmem Dolores Alves - Titular do Simpere

Convidados Presentes:

- Diego Luiz Simões Vieira - Superintendente do Saúde Recife
- Andrea Kaline da Costa Santos - Assessora do Saúde Recife
- Daniela Lafayette Nunes de Farias - Gestora da Unidade de Gestão e Regulação do Saúde Recife

Presidente do Conselho: Edson Simões da Rocha Filho

Designação dos Membros:

Portaria nº 1062 de 11 de junho de 2025

Havendo quórum legal para a realização da reunião, o Diretor do Saúde Recife, Sr. Diego Simões, iniciou os trabalhos saudando todos os conselheiros presentes. A pauta da reunião tratou sobre apresentação das despesas do Saúde Recife.

O Sr. Diego Simões começou destacando os desafios da gestão do Saúde Recife e as ações em andamento nesta nova fase da diretoria. Informou que foi iniciado o processo de separação dos contratos de regulação, auditoria e call center, que antes estavam concentrados em uma única empresa, o que comprometia a fiscalização.

Comunicou que já foi publicada em Diário Oficial a licitação do novo sistema do Saúde Recife, que será mais ágil, com previsão de autorizações automáticas para exames, beneficiando diretamente os usuários. A licitação da regulação médica está em

andamento e a da auditoria e call center será lançada em seguida, com expectativa de início das novas operações no começo do próximo ano.

Apontou gargalos identificados na auditoria médica e destacou a necessidade de maior controle, citando como referência índices de glosa praticados por outros planos.

Sobre a rede hospitalar, informou que o Hospital Aparecida foi adquirido pelo Estado, mas que o Hospital Santa Terezinha, na Caxangá, está em fase de ampliação e deverá suprir a demanda, com previsão de abertura das emergências e especialidades no início de dezembro. Sinalizou a intenção de realizar visita técnica com os conselheiros após a inauguração.

O Diretor anunciou ainda o credenciamento do Hospital Max Day, com destaque para a ampliação dos atendimentos em oftalmologia e cirurgias de curta permanência, funcionando diariamente até meia-noite, com estudos para atendimento 24h.

Informou sobre o lançamento de um novo edital de credenciamento, atualizado em relação a 2018, incluindo tratativas avançadas com o Hapvida, com previsão de início a partir de janeiro de 2026, contemplando um andar exclusivo para beneficiários do Saúde Recife.

Por fim, ressaltou o esforço contínuo para controle de custos e redução de internações prolongadas, destacando a queda no número de pacientes internados. Em seguida, passou a palavra à Sra. Andrea Santos, que iniciou a apresentação dos dados financeiros.

A Sra. Andrea Santos iniciou sua apresentação destacando que os dados apresentados ainda estão em processo de amadurecimento, mas que a equipe optou por compartilhá-los como ponto de partida para dar maior transparência ao trabalho realizado e permitir o acompanhamento contínuo por parte dos conselheiros.

Informou que os dados comparativos dos anos de 2024 e 2025 demonstram aumento do custo médio mensal, com 2024 encerrando com aproximadamente R\$ 97 milhões pagos e 2025, até novembro, já alcançando R\$ 95 milhões, com estimativa de mais R\$ 9 milhões em dezembro, o que pressiona o orçamento do plano.

Ao detalhar os custos por tipo de serviço, explicou que clínicas especializadas e despesas hospitalares concentram cerca de 80% do total dos gastos, o que reforça a necessidade de fortalecimento da auditoria externa e do controle do tempo de internação e autorizações. Destacou ainda a necessidade de ajustes no cadastro de prestadores e serviços, a fim de qualificar as informações e corrigir distorções nos registros.

Em relação às atividades de referência, ressaltou que hospitais e oncologia representam aproximadamente 60% dos custos, chamando atenção também para o impacto financeiro do home care, que vem sendo objeto de reavaliações periódicas, com atuação conjunta da auditoria e da equipe técnica para verificar a real necessidade clínica dos beneficiários.

O Sr. Diego Simões complementa relatando que, ao assumir a gestão, foi identificado um número elevado de casos de home care de caráter social e de longa duração. Informou que, após reavaliações técnicas, o número de pacientes em home care foi significativamente reduzido, permanecendo atualmente aqueles com respaldo judicial ou real indicação clínica. Ressaltou que o objetivo é garantir a assistência adequada ao beneficiário, sem comprometer a sustentabilidade do sistema.

A Conselheira Patrícia Lobo da Rosa Borges fez considerações destacando que os processos de maior impacto financeiro, especialmente os decorrentes de decisões judiciais, são acompanhados de forma próxima pela Procuradoria. Ressaltou a sensibilidade do tema e as dificuldades enfrentadas no âmbito do Judiciário, mas enfatizou que a equipe tem empreendido esforços contínuos para atualizar laudos, reavaliar situações clínicas e sensibilizar os órgãos de controle quanto à realidade dinâmica dos casos, especialmente nos processos de home care e atendimentos especializados.

Foi reforçada a importância das reavaliações periódicas, considerando que o quadro clínico dos beneficiários não é estático, bem como a necessidade de manter o equilíbrio entre a sustentabilidade financeira do Saúde Recife e a garantia da assistência adequada.

A Sra. Andrea Santos encerrou a apresentação marcando o início de um acompanhamento mensal mais estruturado dos custos do Saúde Recife, permitindo maior clareza sobre os principais gargalos, ações em andamento e o direcionamento dos recursos.

O Sr. Diego Luiz Simões Vieira informou que a gestão passará a apresentar relatórios mensais de gastos e amortização do passivo, reforçando a transparência. Destacou as dificuldades no credenciamento de médicos, especialmente em especialidades com maior demanda, e solicitou apoio dos conselheiros e beneficiários na indicação de profissionais interessados.

Ressaltou que a percepção do mercado em relação ao Saúde Recife vem melhorando com a regularização dos pagamentos, o que já tem ampliado o interesse de prestadores. Informou ainda que a gestão avalia o descredenciamento de prestadores que não atendam aos padrões estabelecidos ou que gerem recorrentes problemas ao sistema.

A Sra. Luciana Caroline Albuquerque D'Angelo elogiou a apresentação e destacou que os dados refletem realidade semelhante à do SUS e da rede privada. Questionou sobre a gestão da oferta entre prestadores credenciados e a possibilidade de descredenciamento por descumprimento da oferta pactuada.

Em resposta, o Sr. Diego esclareceu que a gestão pretende avançar na qualificação da rede, com critérios mais claros de distribuição de demanda e permanência de prestadores, ressaltando os desafios nas áreas de reabilitação e terapias e a necessidade de soluções integradas, respeitando os princípios de equidade.

O Sr. Diego Simões destacou a importância da ampliação e fortalecimento das terapias ofertadas pela Prefeitura, ressaltando que a rotatividade e o acompanhamento da evolução dos pacientes são essenciais para garantir efetividade e evitar judicializações indevidas. Foi sugerida pela Sra. Luciana Albuquerque a disponibilização de protocolos de avaliação e reabilitação, proposta prontamente acolhida pela gestão.

A Sra. Lúcia de Fátima Miranda ressaltou a relevância do trabalho de auditoria para identificar distorções, otimizar recursos e direcionar investimentos, reconhecendo os esforços da gestão na busca por melhorias contínuas no Saúde Recife.

O Sr. Graciliano Gama parabenizou a apresentação, destacou relatos positivos de beneficiários, reforçou a importância da divulgação dos novos hospitais credenciados e solicitou a realização de campanhas institucionais de enfrentamento à violência contra a mulher, proposta acolhida pelos presentes.

A Conselheira Patrícia Lobo da Rosa Borges questionou sobre o detalhamento dos custos administrativos diante das novas contratações, sendo esclarecido pelo Sr. Diego que os valores e impactos serão apresentados após a conclusão dos processos licitatórios, com expectativa de melhoria significativa na qualidade da regulação, auditoria e controle assistencial.

Ao final, a ata anterior foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Encerrado as discussões, ficou designada a conselheira Patrícia Lobo como relatora da presente ata.

Pré - relatora da ata: Beatriz Sales dos Santos ALves

Relator da ata: Patrícia Lobo da Rosa Borges

CONSELHEIROS

Edson Simões da Rocha Filho	
José Ricardo Dantas	
Patrícia Lobo da Rosa Borges	
Luciana Caroline Albuquerque	

Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima M. e Silva	
Graciliano Gama da Silva	

CONVIDADOS

Diego Luiz Simões Vieira	 <p>ASSINADO DIGITALMENTE POR DIEGO LUIZ SIMOES VIEIRA CPF: ***.098.414-54 DATA: 24/02/2026 11:22 LOCAL: RECIFE - PE CÓDIGO: 3384be44-73c5-4a8a-8907-96c3223868a5 REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)</p>
Andrea Kaline da Costa Santos	 <p>ASSINADO DIGITALMENTE POR ANDREA KALINE DA COSTA SANTOS CPF: ***.738.464-14 DATA: 24/02/2026 11:18 LOCAL: RECIFE - PE CÓDIGO: 1531e97a-451d-4777-8645-9218deb98fd7 REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)</p>
Daniela Lafayette Nunes de Farias	 <p>ASSINADO DIGITALMENTE POR DANIELA LAFAYETTE NUNES DE FARIAS CPF: ***.302.824-66 DATA: 24/02/2026 11:31 LOCAL: RECIFE - PE CÓDIGO: 9003aeaf-8bf3-4c7b-ac66-9c1012c7d5d2 REGULADO PELO DECRETO MUNICIPAL N° 33.682 de 25/05/2020 (RECIFE-PE)</p>